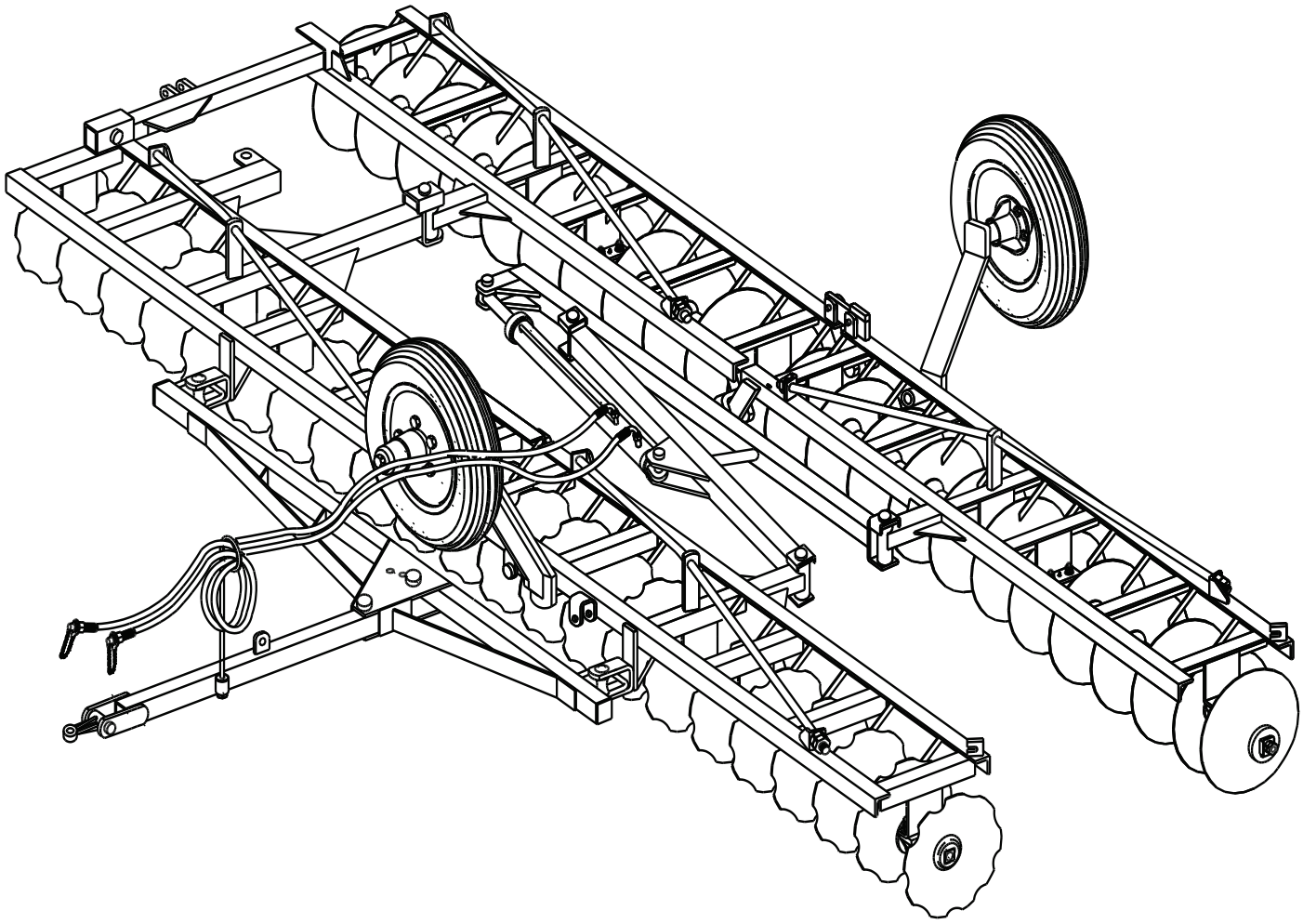
Manual de Instruções

GANF(P)(R) 36 a 80 discos

GRADE NIVELADORA FLUTUANTE



PICCIN®

ÍNDICE

Normas de Segurança 03
Componentes 05
Especificações Técnicas 09
Montagem 10
Engate para Transporte 19
Engate 20
Regulagens 21
Operações 22
Manutenção 24
Limpeza 28
Identificação 29
Garantia 30
Entrega Técnica 31

EDIÇÃO - AGOSTO/07
NÚMERO - 03
REVISÃO - 02

APRESENTAÇÃO

As grades niveladoras flutuante PICCIN foram desenvolvidas com as especificações técnicas exigidas para o preparo de solo, em condições normais de umidade e compactação.

A finalidade deste manual é orientá-lo nos procedimentos que se fazem necessários desde a sua aquisição até os procedimentos operacionais de utilização, segurança e manutenção. O operador deve ler com atenção todo o Manual antes de colocar o equipamento em funcionamento e certificar-se das recomendações de segurança.

A PICCIN junto a Revenda, faz a entrega técnica do equipamento, orienta o consumidor sobre os itens de manutenção, segurança, suas obrigações em eventuais assistências técnicas, a rigorosa observância do termo de garantia e a leitura do manual de instruções.

Qualquer solicitação de assistência técnica sob a garantia, deverá ser feira ao revendedor PICCIN ao qual foi adquirido o equipamento.

Reiteramos a necessidade da leitura atenta do certificado de garantia e a observação de todos os itens deste manual, pois agindo assim estará aumentando a vida de seu equipamento.

NORMAS DE SEGURANÇA

ESTE SÍMBOLO DE ALERTA INDICA IMPORTANTE ADVERTÊNCIA DE SEGURANÇA NESTE MANUAL SEMPRE QUE VOCÊ ENCONTRAR ESTE SÍMBOLO, LEIA COM ATENÇÃO A MENSAGEM QUE SEGUE E ESTEJA ATENTO QUANTO À POSSIBILIDADE DE ACIDENTES PESSOAIS.

ATENÇÃO

A utilização incorreta deste equipamento pode resultar em acidentes. Antes de colocar o equipamento em operação, leia cuidadosamente as instruções contidas neste manual. Certifique-se de que a pessoa responsável pela operação está instruída quanto ao manejo correto, seguro e se leu e entendeu o manual de instruções.

NORMAS DE SEGURANÇA

Tenha conhecimento do terreno antes de iniciar a subsolagem. Faça a demarcação de locais que possam conter obstáculos que possam danificar o implemento .

Não opere o implemento com pessoas sobre o mesmo ou sobre o trator

Nunca permaneça entre o trator e o implemento a ser acoplado, sem que todos os comandos do trator estejam em neutro e com os freios aplicados.

Nunca faça regulagens ou ajustes com o implemento suspenso no levante hidráulico do trator. Se necessário, apoie o implemento sobre cavaletes.

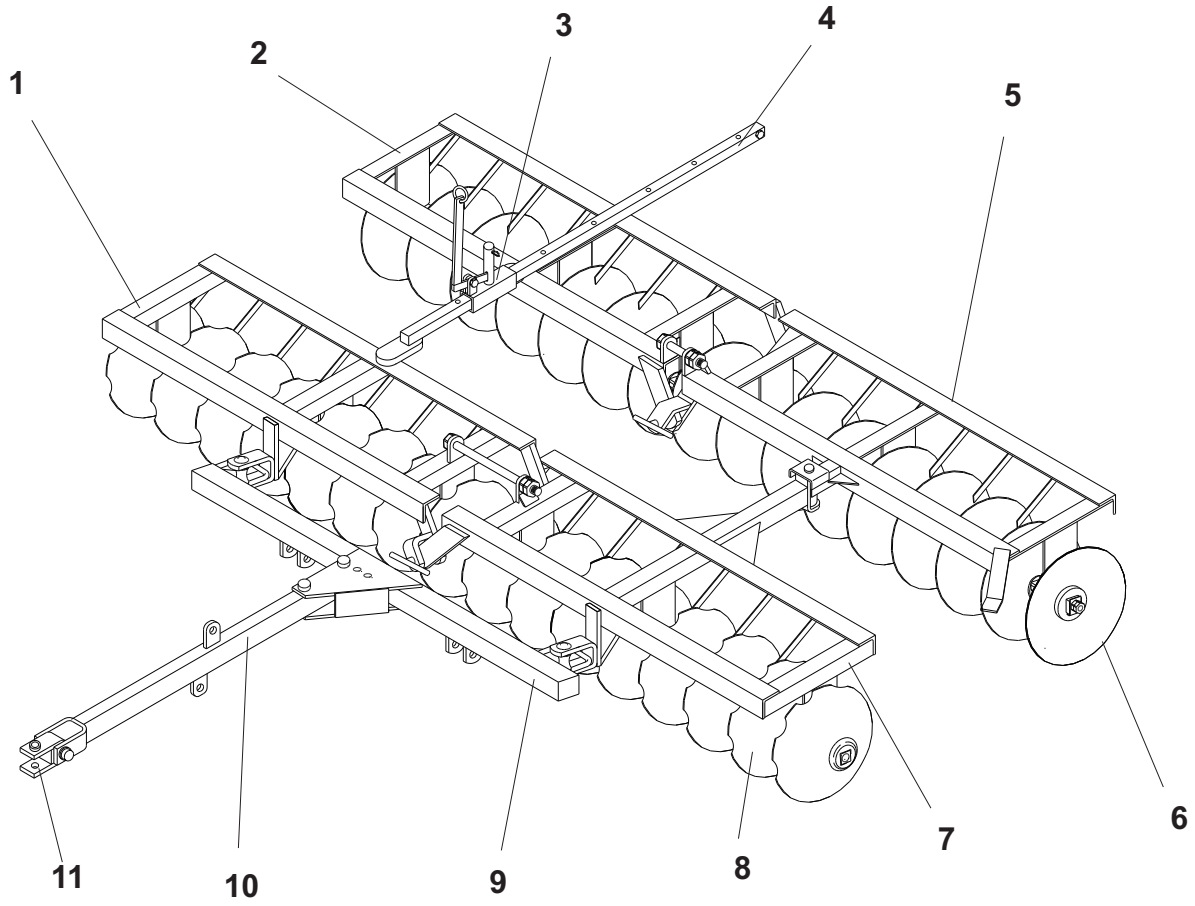
Utilize luvas nas mãos durante qualquer serviço de montagem ou desmontagem do implemento.

No caso de parada temporária ou no final do trabalho, o implemento deverá ser desacoplado e devidamente apoiado no solo em terreno nivelado.

Lembre-se: um operador cuidadoso é sempre a melhor segurança contra acidentes.

COMPONENTES

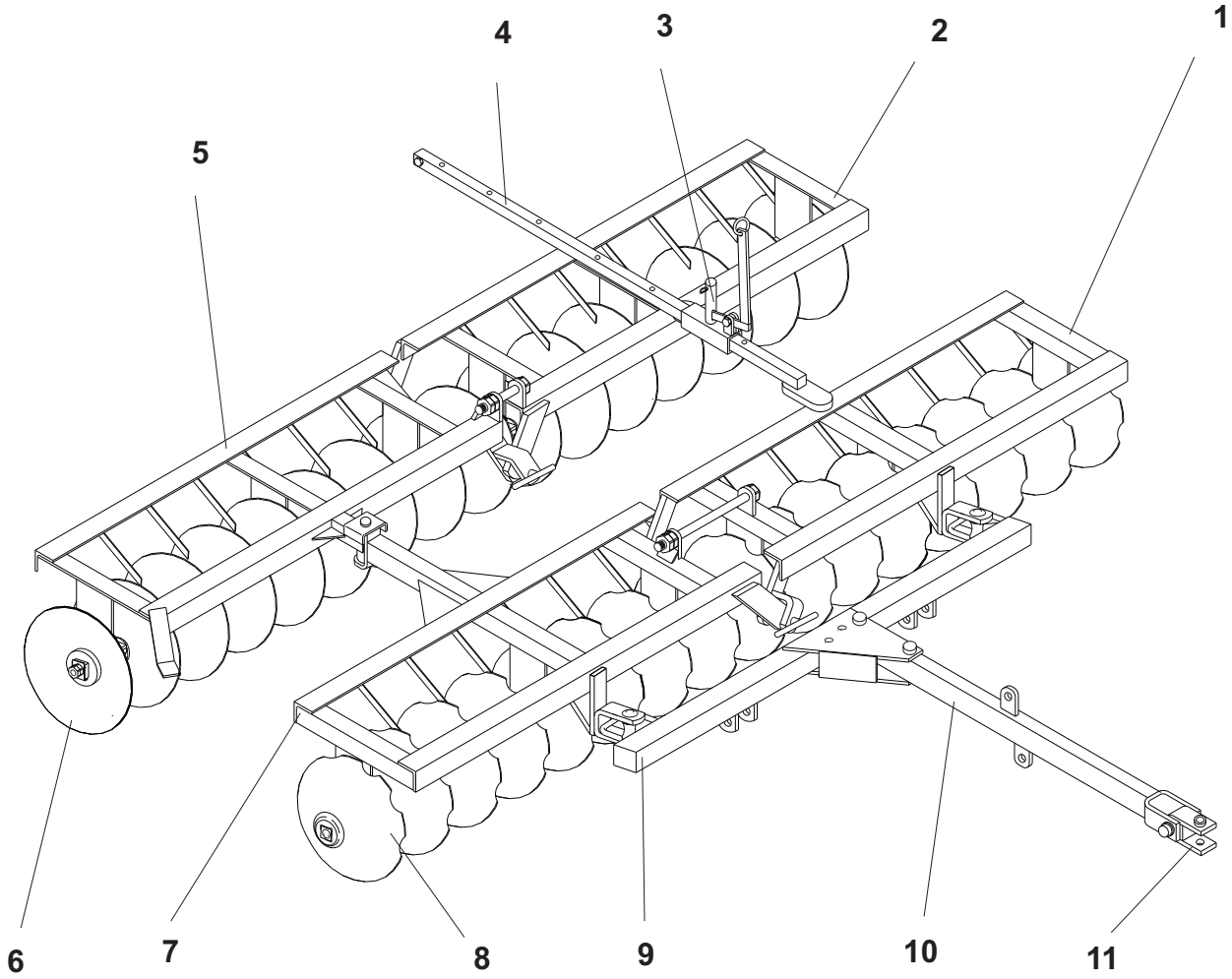
GRADE NIVELADORA FLUTUANTE - GANFD



1 - Estrutura dianteira direita
2 - Estrutura traseira direita
3 - Mecanismo de trava
4 - Barra de regulagem
5 - Estrutura traseira esquerda
6 - Disco da seção traseira
7 - Estrutura dianteira esquerda
8 - Disco da seção dianteira
9 - Travessão
10 - Cabeçalho de tração
11 - Boca de engate
12 - Tirante de sustentação para transporte

COMPONENTES

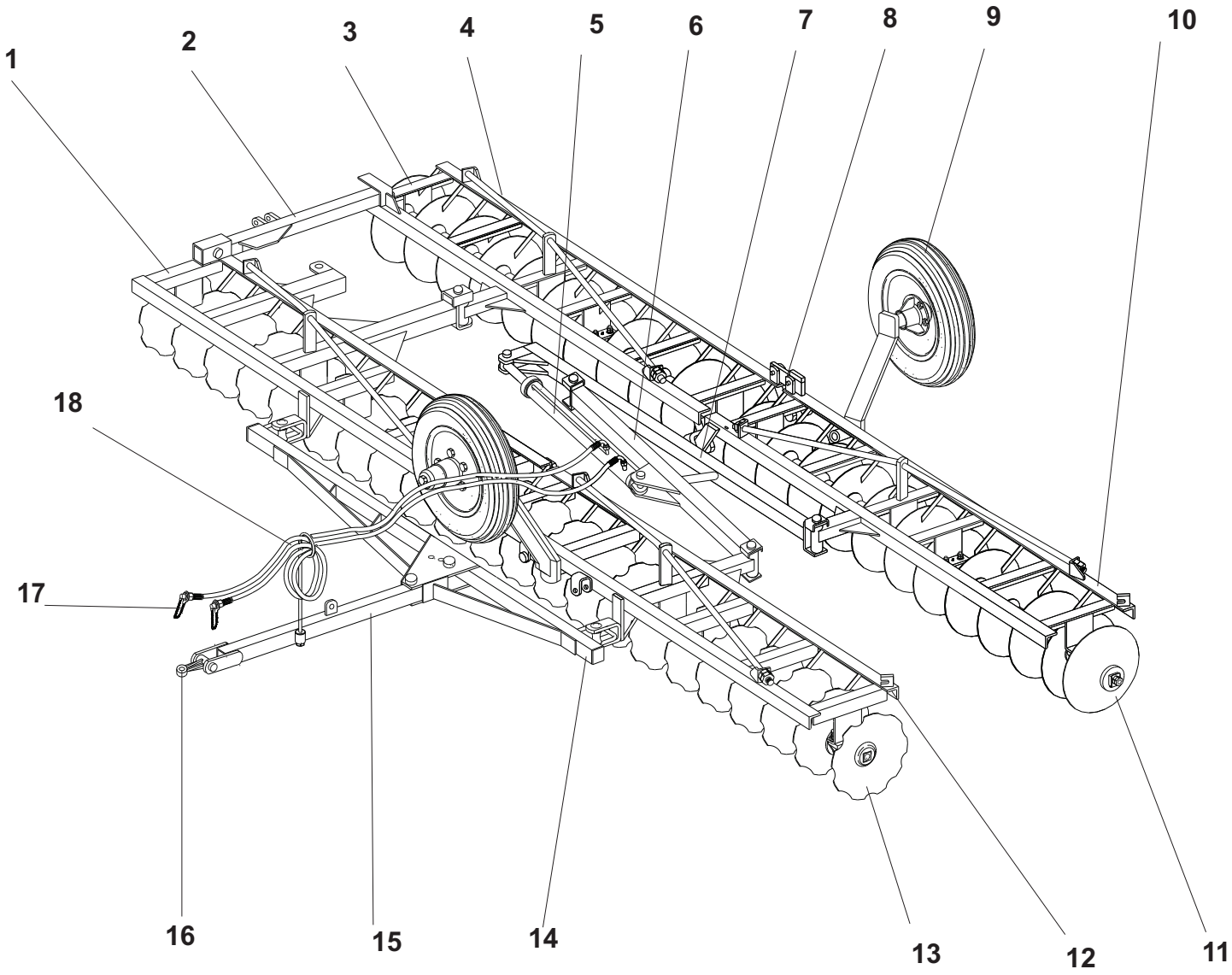
GRADE NIVELADORA FLUTUANTE - GANFE



1 - Estrutura dianteira esquerda
2 - Estrutura traseira esquerda
3 - Mecanismo de trava
4 - Barra de regulagem
5 - Estrutura traseira direita
6 - Disco da seção traseira
7 - Estrutura dianteira direita
8 - Disco da seção dianteira
9 - Travessão
10 - Cabeçalho de tração
11 - Boca de engate
12 - Tirante de sustentação para transporte

COMPONENTES

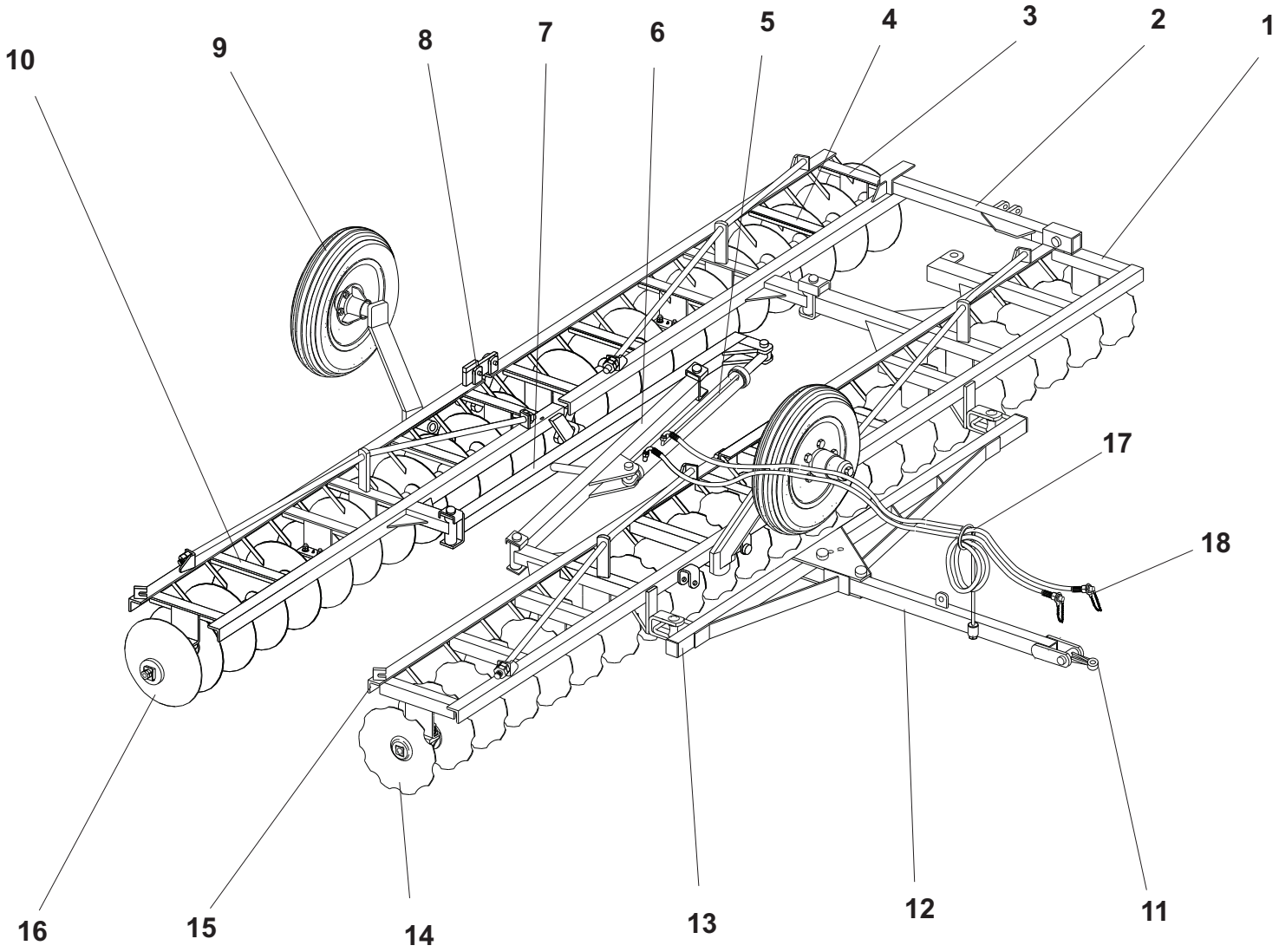
GRADE NIVELADORA FLUTUANTE - GANFPD



1 - Estrutura dianteira direita
2 - Barra de engate para transporte
3 - Estrutura traseira direita
4 -Tirante de reforço
5 - Cilindro hidráulico
6 - Braço articulador dianteiro
7 - Braço articulador traseiro
8 -Trava da articulação
9 - Rodeiro
10 - Estrutura traseira esquerda
11 - Discos da seção traseira
12 - Estrutura dianteira esquerda
13 - Discos da seção dianteira
14 - Travessão
15 - Cabeçalho de tração
16 - Engate
17 - Mangueira hidráulica
18 - Suporte das mangueiras

COMPONENTES

GRADE NIVELADORA FLUTUANTE - GANFPE



1 - Estrutura dianteira esquerda
2 - Barra de engate para transporte
3 - Estrutura traseira esquerda
4 - Tirante de reforço
5 - Cilindro hidráulico
6 - Braço articulador dianteiro
7 - Braço articulador traseiro
8 -Trava da articulação
9 - Rodeiro
10 - Estrutura traseira direita
11 - Disco da seção traseira
12 - Estrutura dianteira direita
13 - Disco da seção dianteira
14 - Travessão
15 - Cabeçalho de tração
16 - Engate
17 - Mangueira hidráulica
18 - Suporte das mangueiras

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

MODELO GANFD / GANFE

Modelo	Nº de Discos	Largura de Trabalho (m)	Diâmetro dos Discos	Espaçamento entre Discos (mm)	Diâmetro do Eixo	Profundidae de trabalho (cm)	Peso Aproximado (kg)	Potência do trator (Cv)
GANF	28	2,40	20” x 3,50	185	1”	12 a 20	640	65 - 70
GANF	32	2,77	ou	185	1”	12 a 20	720	70 - 75
GANF	36	3,14	22” x 4,00	185	1”	12 a 20	800	80 -85
GANF	40	3,51		185	1.1/8"	12 a 20	890	90 - 95
GANF	44	3,88		185	1.1/8"	12 a 20	1120	100 - 105
GANF	48	4,25		185	1.1/8"	12 a 20	1210	110 - 115
GANF	52	4,62	20” x 4,00	185	1.1/8"	12 a 20	1270	120 - 125
GANF	56	4,99	ou	185	1.1/8"	12 a 20	1390	125 - 130
GANF	60	5,36	22” x 4,00	18/5	1.1/8"	12 a 20	1480	145 - 150
GANF	64	5,73		185	1.1/8"	12 a 20	1590	150 - 155
GANF	68	6,10		185	1.1/8"	12 a 20	1710	160 - 170
GANF	72	6,47		185	1.1/8"	12 a 20	1950	170 - 180

MODELO GANFP(R)D / GANFP(R)E

Modelo	Nº de Discos	Largura de Trabalho (m)	Diâmetro dos Discos	Espaçamento entre Discos (mm)	Diâmetro do Eixo	Profundidae de trabalho (cm)	Peso Aproximado (kg)	Potência do trator (Cv)
GANFP(R)	36	3,14	20” x 3,50	185	1.1/8”	12 a 20	1100	80 - 85
GANFP(R)	40	3,51	ou	185	1.1/8"	12 a 20	1160	90 - 95
GANFP(R)	44	3,88	22” x 4,00	185	1.1/8"	12 a 20	1370	100 - 105
GANFP(R)	48	4,25	20” x 4,00	185	1.1/8"	12 a 20	1430	115 - 120
GANFP(R)	52	4,62	ou	185	1.1/8"	12 a 20	1530	120 - 125
GANFP(R)	56	4,99	22” x 4,00	185	1.1/8"	12 a 20	1710	125 - 130
GANFP(R)	60	5,36		185	1.1/8"	12 a 20	1820	145 - 150
GANFP(R)	64	5,73		185	1.1/8"	12 a 20	1940	150 - 155
GANFP(R)	68	6,10		185	1.1/8"	12 a 20	2090	160 - 170
GANFP(R)	72	6,47		185	1.1/8"	12 a 20	2300	170 - 180
GANFP(R)	80	7,20		185	1.1/8”	12 a 20	2597	180 - 190

O fabricante reserva-se o direito de alterar as especificações técnicas sem prévio aviso.
As especificações técnicas são aproximadas e informadas em condições normais de trabalho.

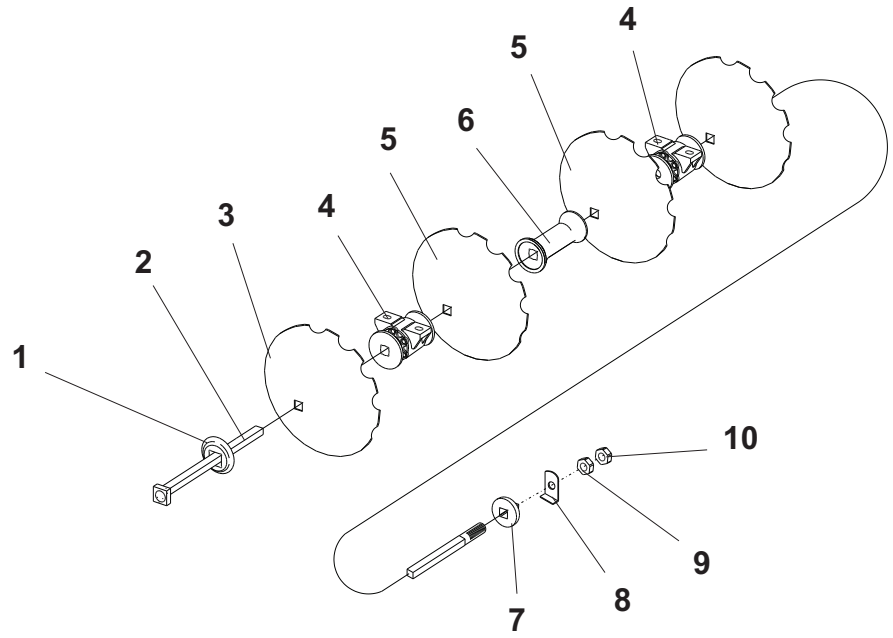
MONTAGEM

1 - Coloque LUVAS DE PROTEÇÃO nas mãos.

2 - Consulte o item esquema de montagem dos conjuntos de discos e proceda a montagem das seções de discos da seguinte forma:

- Introduza e desloque o encosto do disco (1) até encaixar na cabeça do eixo (2);
- Coloque o disco (3) de menor diâmetro e o mancal (4);
- Coloque o segundo disco (5), em seguida o separador liso (6) e assim sucessivamente até completar o conjunto com todos os discos;
- Encaixe o encosto do último disco (7) coloque a trava (8) e fixe o conjunto com a porca (9), dando um aperto prévio com a chave até afirmar todo o conjunto.
- Feito isto, calçe o conjunto dos discos e aperte a porca, através de impactos. Quando conseguir o aperto máximo, coloque a contra-porca (10) e aperte até travar o conjunto.

IMPORTANTE: O disco de menor diâmetro deve ser colocado nas extremidades de cada seção de discos.

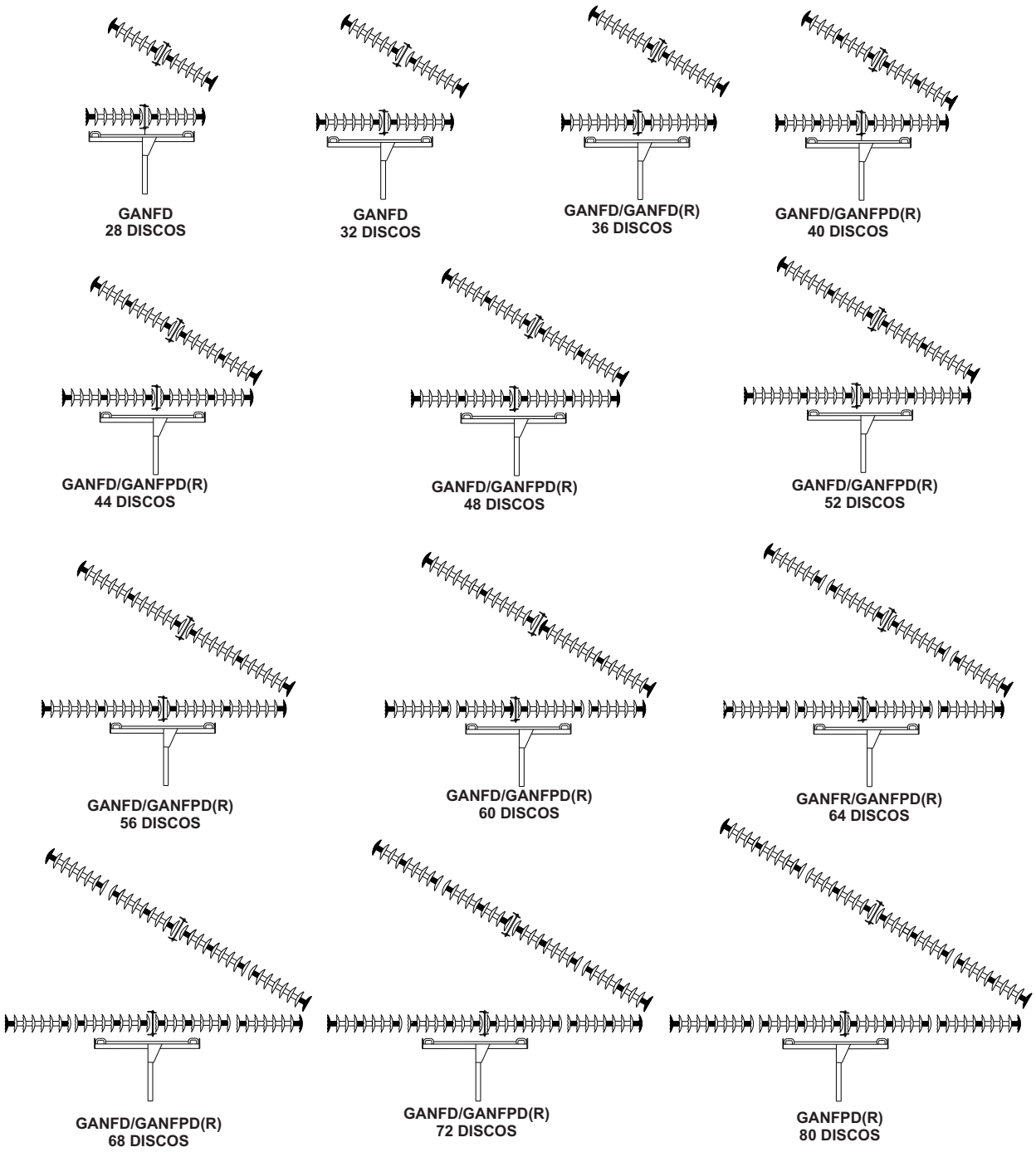


IMPORTANTE: Observe na montagem a posição correta das peças, isto é, a concavidade do disco deve encaixar perfeitamente nas arruelas de encosto, nos mancais e nos separadores.

MONTAGEM

MONTAGEM DOS CONJUNTOS DOS DISCOS

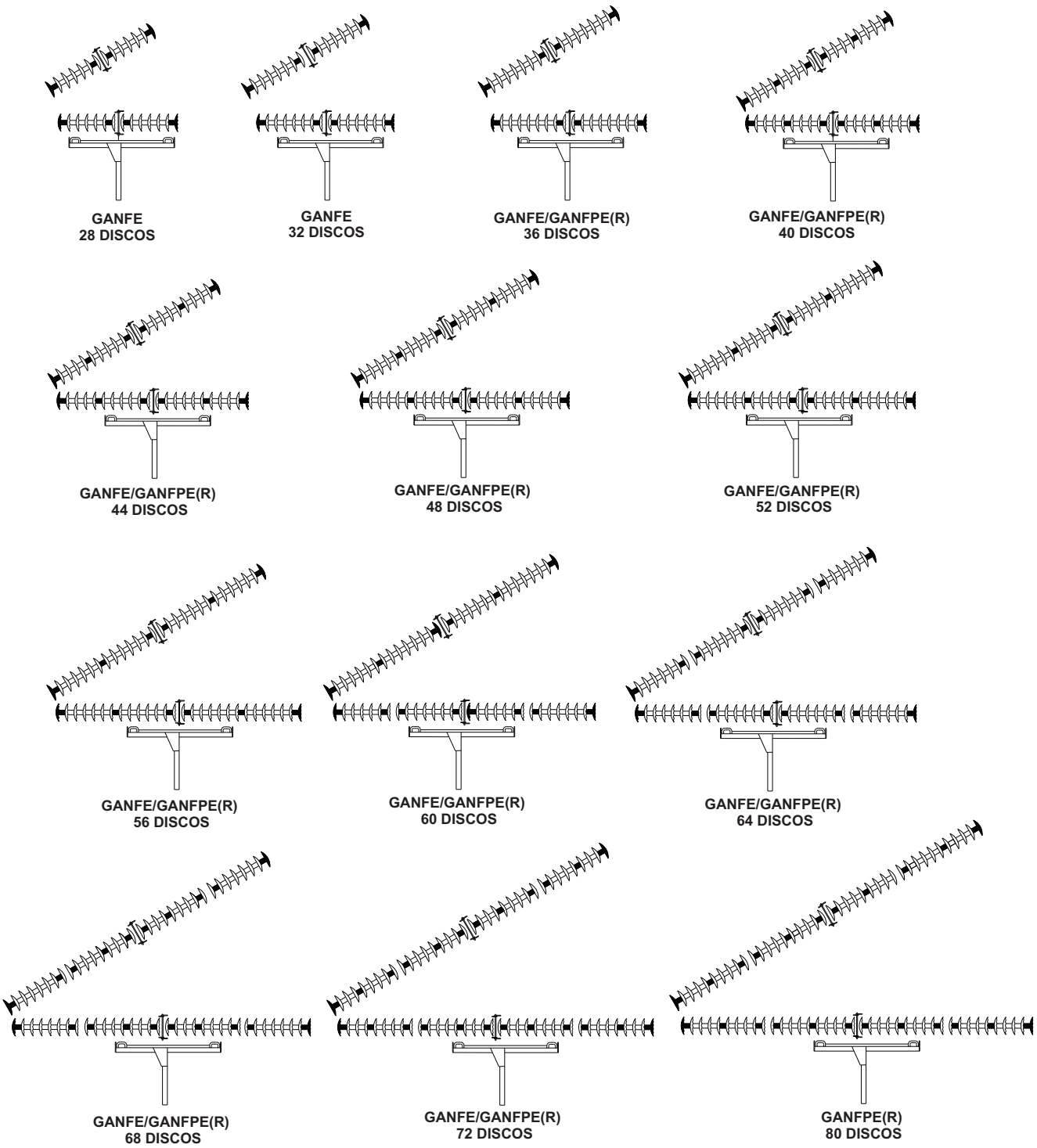
3 - Estas figuras mostram a montagem das seções de discos para cada modelo de grade.



FIGURA

MONTAGEM

MONTAGEM DOS CONJUNTOS DOS DISCOS

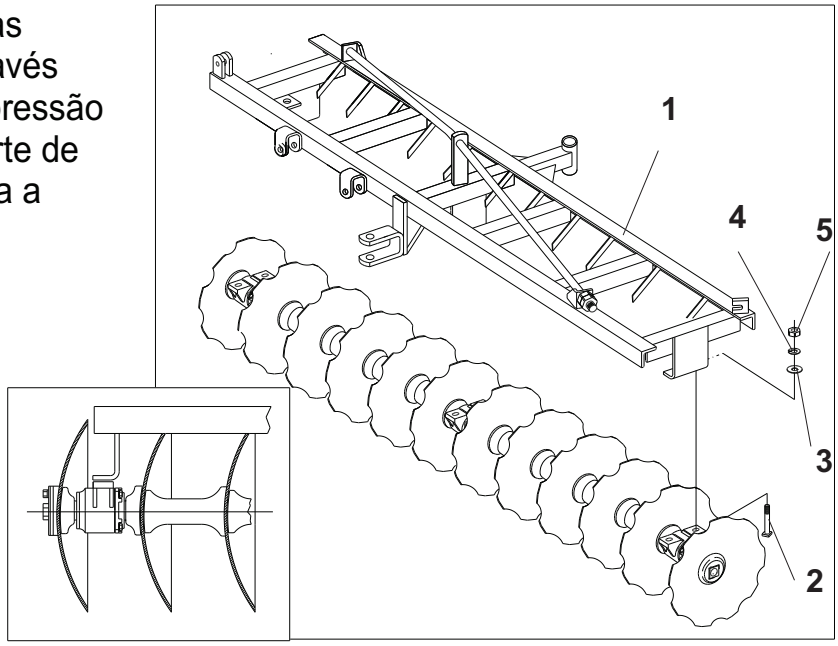


FIGURA

MONTAGEM

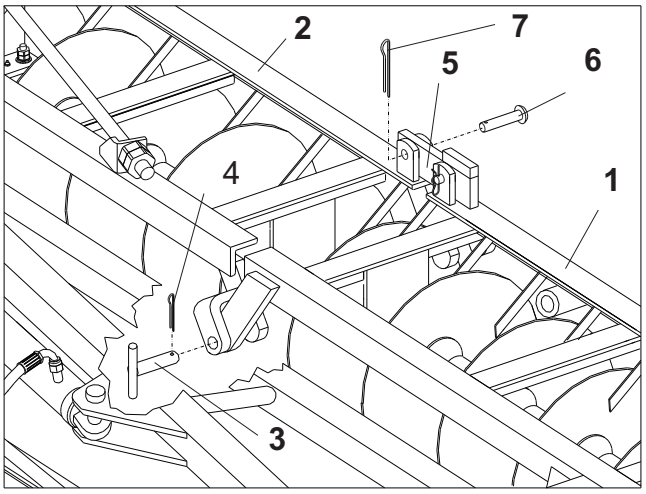
MONTAGEM DA SEÇÃO DE DISCOS NA ARMAÇÃO

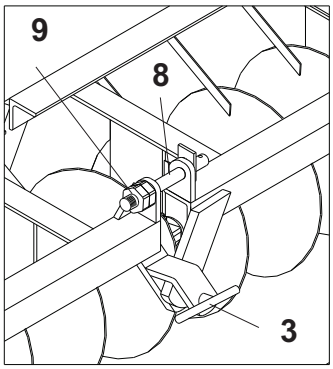
5 -Levante a estrutura (1) e coloque o conjunto dos discos em linha. Ob-serve a disposição dos mesmos nas figuras anteriores. Faça coincidir a furação das sapatas com as dos mancais, efetue a montagem através dos pa-rafusos (2), arruelas lisa (3), pressão (4) e porcas (5). Observe que o suporte de fixação (sapata) deve ficar virado para a concavidade do disco.



UNIÃO DAS ESTRUTURAS

6 - Faça a união das estruturas esquerda (1) e direita (2) através do pino (3), travando o conjunto com o contrapino (4). Para grades acima de 44 discos, coloque a chapa de trava (5) e fixe com o pino (6) e contrapino (7). Isto manterá a grade fixa



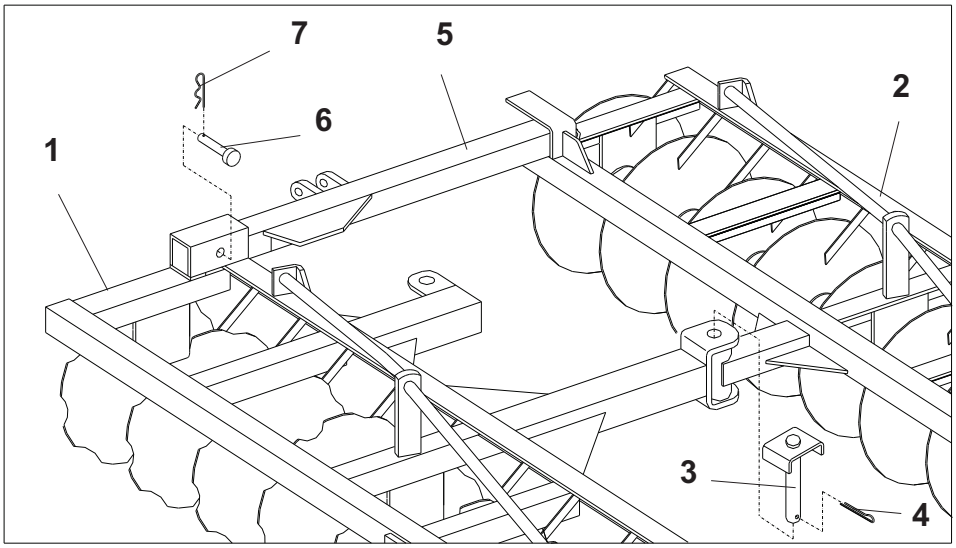


Para grades de 28 a 40 discos trave com o pino (8) e porcas (9)

MONTAGEM

UNIÃO DAS ESTRUTURAS DIANTEIRA E TRASEIRA

7 - Acople a estrutura dianteira (1) na estrutura traseira (2) com o pino (3), travando com o contrapino (4). Introduza a bar-ra (5) na alça da estrutura traseira (2) e fixe a mesma no suporte da estrutura dianteira (1) com o pino (6), travando com o contrapino (7)

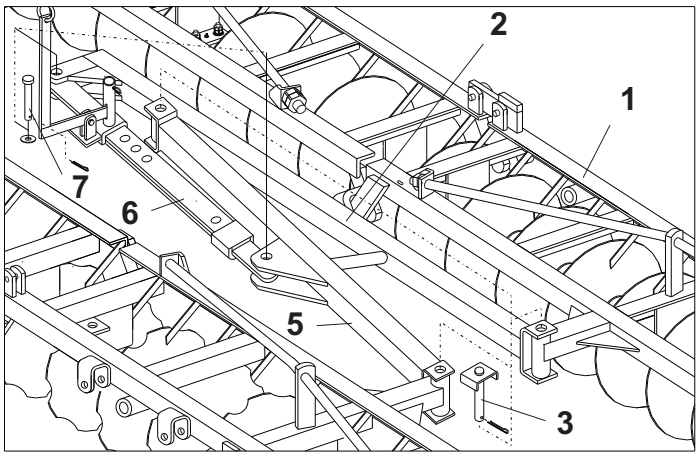


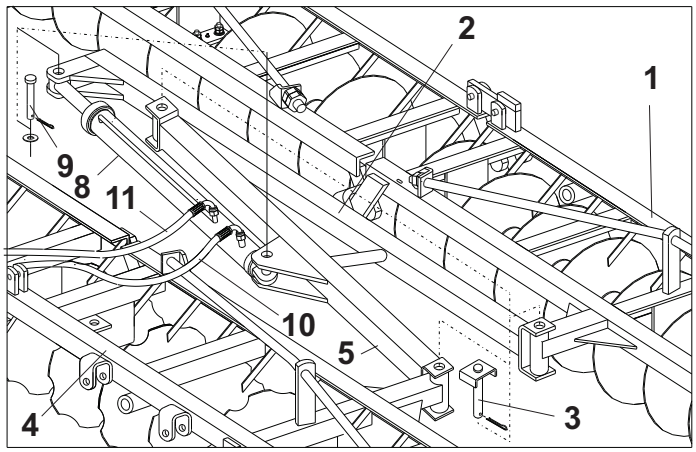
MONTAGEM DO MECANISMO DE TRAVA

8 - Coloque na estrutura tra-seira (1) o braço articulador traseiro (2) fixando com o pino (3) e na estrutura dianteira (4) o braço articulador dianteiro (5) fi-xando com outro pino (3), faça a união dos braços através de outro pino (3).

9 - Coloque o conjunto do varão de trava (6) nos braços articuladores e fixe com os pinos (7).

PARA GRADES COM CILINDRO HIDRÁULICO (8),coloque-o nos braços articuladores e fixe com os pinos (9) e faça a ligação das mangueiras (10 e 11).

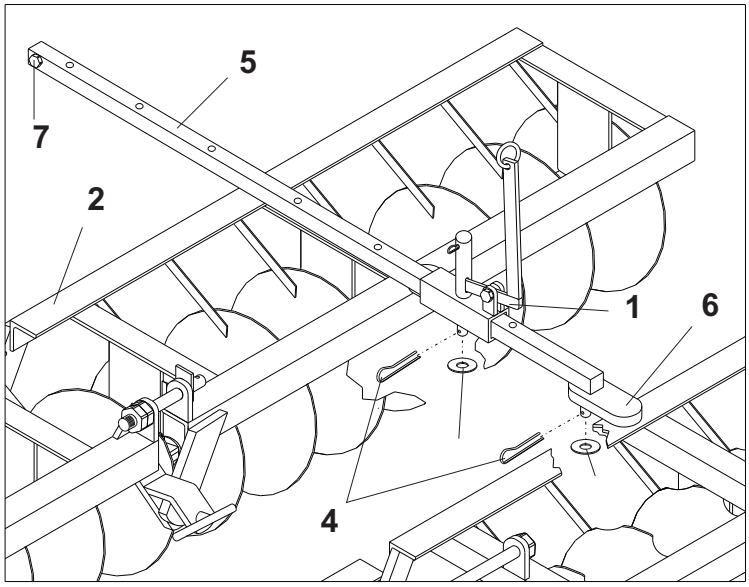




MONTAGEM

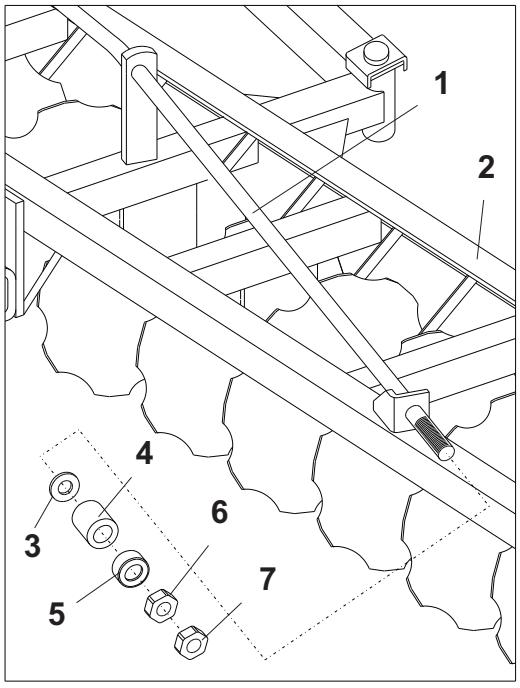
MONTAGEM DO MECANISMO DE TRAVA - GRADES 28 A 40 DISCOS

10 -Coloque o mecanis-mo de trava (1) na es-trutura traseira (2) fi-xando com a arruela (3) e contrapino (4), Introduza a barra de regulagem (5) no interior do mecanismo de trava e fixe a mesma no suporte da estrutu-ra dianteira (6) com outra arruela (3) e contrapino (4). Fixe na barra de regulagem o parafuso limitador (7).



MONTAGEM DOS TIRANTES DE REFORÇO PARA GRADES A PARTIR DE 60 DISCOS

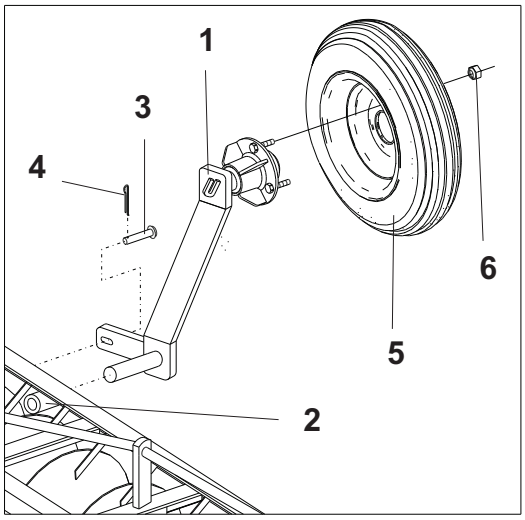
11 - Introduza o tirante (1) nos suportes da estrutura (2), em seguida coloque a arruela (3) o amortecedor de borra- cha (4), a capa (5), fixando com a porca (6) e contraporca (7).



MONTAGEM

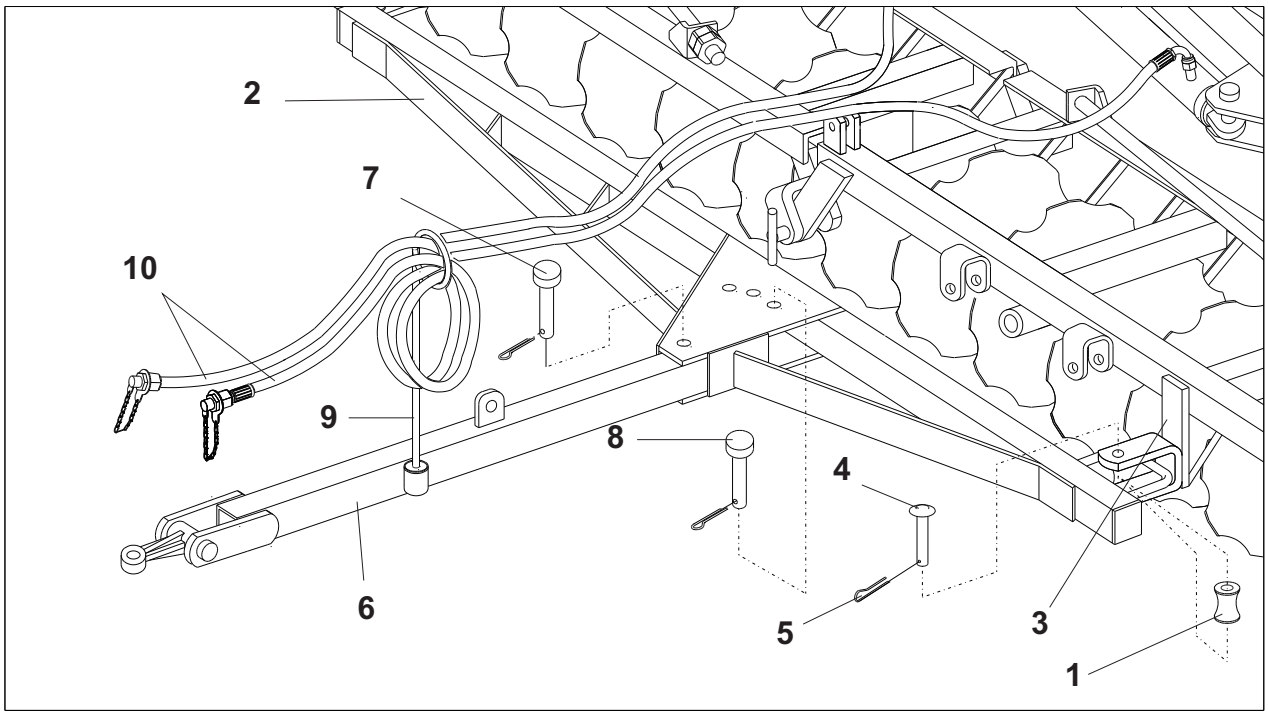
MONTAGEM DO RODEIRO

12 - Introduza o suporte da roda (1) com o cubo voltado para cima na bucha da estrutura (2), em seguida trave o mesmo com o pino (3) e contrapino (4).
13- Coloque a roda (5) no cubo, fixando com as porcas (6).



MONTAGEM DO SISTEMA DE ENGATE

14 - Introduza a roldana (1) no travessão (2), em seguida coloque a mesma no engate da estrutura frontal (3) fixando com o pino (4) e contrapino (5).
15 - Coloque o cabeçalho (6) entre as chapas do travessão (2), fixando com os pinos (7 e 8).
16 - Fixe o suporte das mangueiras (9) na bucha do cabeçalho e introduza as mangueiras (10) pelo interior do suporte.

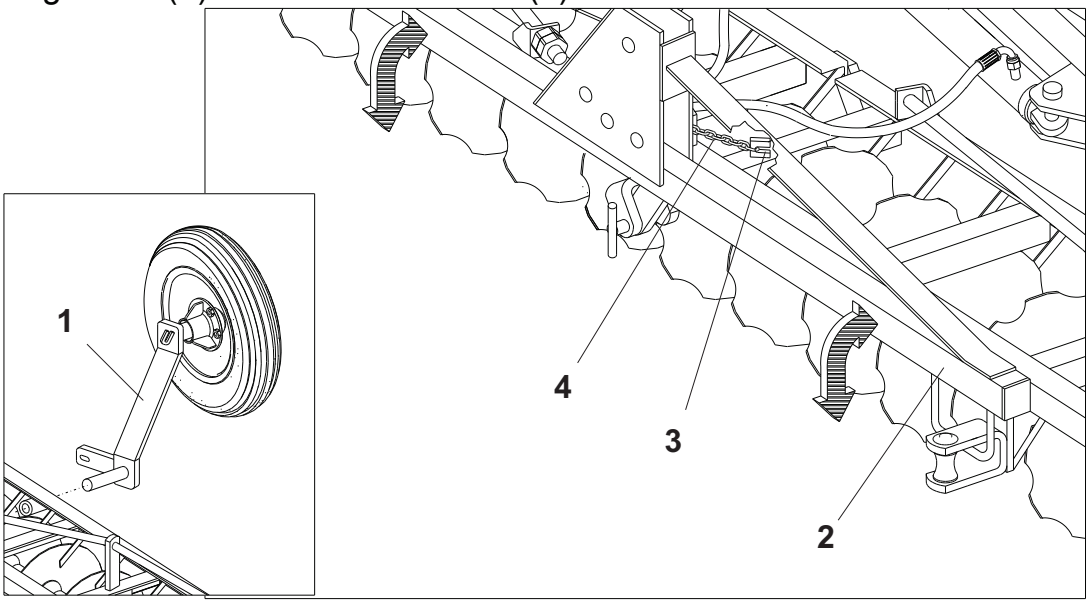


MONTAGEM

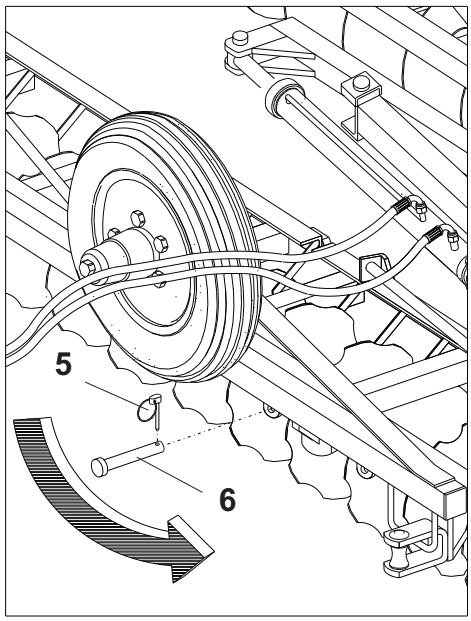
MONTAGEM DO CABEÇALHO PARA TRANSPORTE

17 - Fexe totalmente a grade, desligue as mangueiras hidráulicas e desacople a grade do trator (após o trabalho).

18 - Retire o rodeiro dianteiro (1) e o cabeçalho de tração. Levante o travessão (2) e prenda-o no gancho (3) através da corrente (4).



19 -Recoloque o rodeiro dianteiro (1), retire a trava (5) e o pino (6) do rodeiro traseiro e abaixe as rodas até que as mesmas toquem o solo.

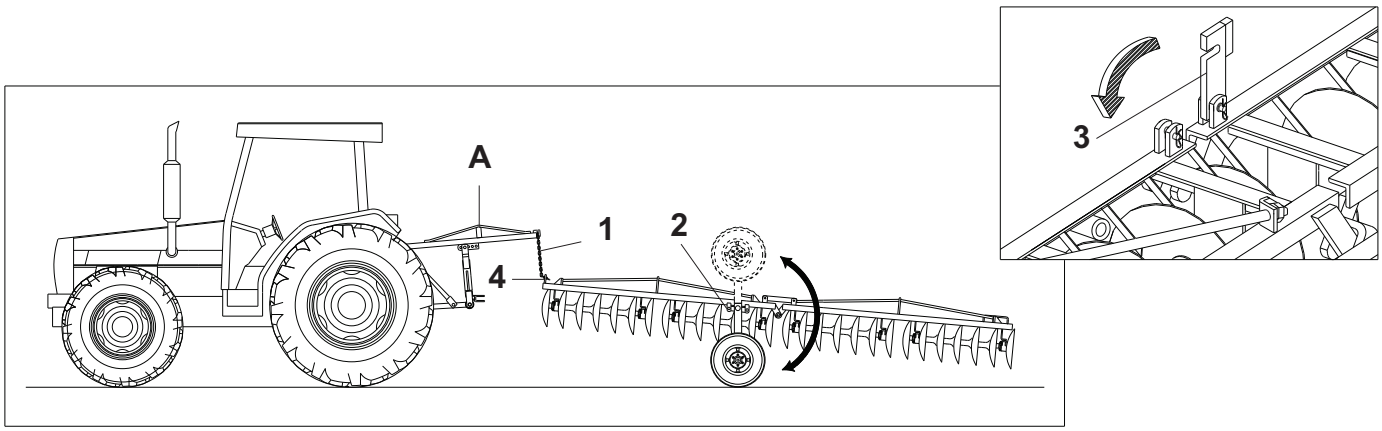


Ao terminar a montagem, faça uma revisão geral na grade, reaperte todos os parafusos, porcas e eixos.
Limpe e lubrifique todas as graxeiras.

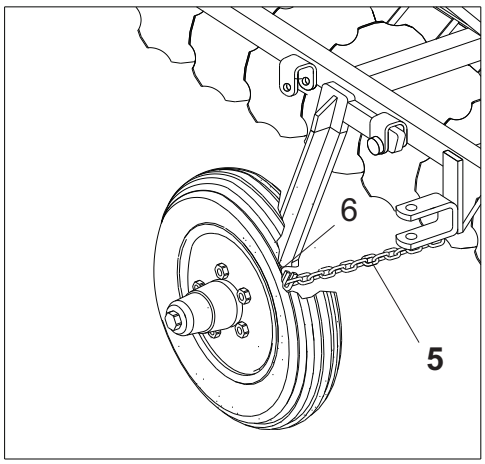
MONTAGEM

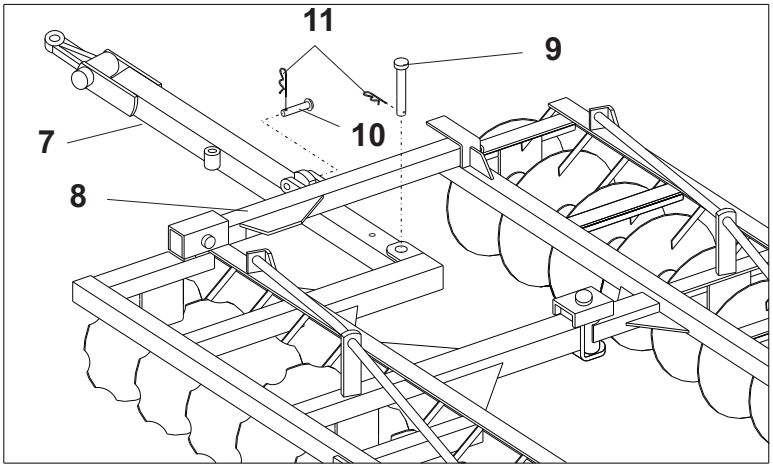
20 - Acople o guincho “A” nos 3 pontos do trator.
21 - Posicione o trator de modo a permitir o engate das correntes (1) nos ganchos (2) da grade.
22 - Para grades abaixo de 68 discos abaixe as travas (3), das seções dianteira e traseira, em seguida levante a grade até coidir as furações dos suportes das rodas com os suportes de fixação (4) das estruturas e abaixe as rodas. Trave o sistema com os pinos. (Para grades acima de 68 discos, levante somente a metade da grade e em seguida abaixe as rodas).

Obs.: Para facilitar esta operação, dê marcha ré no trator e ao mesmo tempo levante a grade.



23-Passe a corrente (5) por baixo da grade ainda erguida e fixe-a esticada nos ganchos (6) das rodas. Em seguida abaixe a grade.
24-Coloque o cabeçalho de tração (7) na barra de transporte (8) travando o sistema com os pinos (9 e 10) e contrapinos (11).



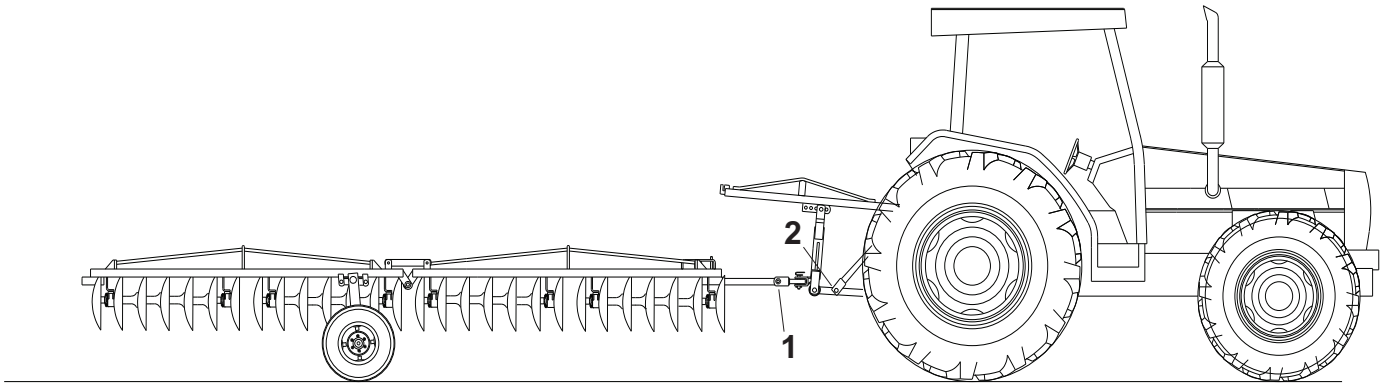


ENGATE PARA TRANSPORTE

ENGATE DA GRADE PARA TRANSPORTE

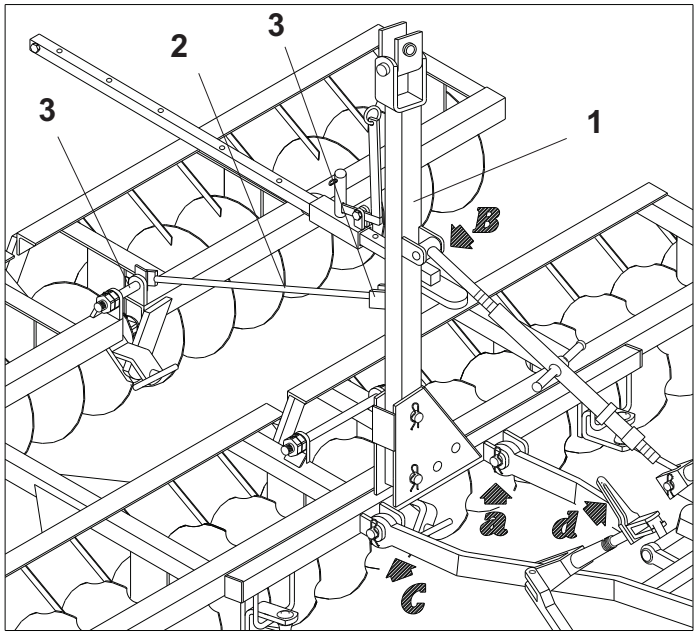
1 - Posicione o trator e acople o cabeçalho de tração na barra (1) do guincho, utilizando o pino de engate (2).

2 - ⚠ Ao engatar a grade, procure um lugar seguro e de fácil acesso, utilize sempre marcha reduzida com baixa aceleração.



ENGATE DA GRADE DE 28 A 48 DISCOS NO HIDRÁULICO DO TRATOR, PARA TRANSPORTE

3 - Para engatar a grade no hidráulico do trator deve-se erguer o cabeçalho (1), colocar abarra de sustentação (2) e trava-lo com os pinos (3).
4 - Engate o braço inferior esquerdo do trator no pino de engate “A” da grade.
5 - Engate o 3 ponto do trator na chapa de engate “B” do cabeça lho.
6 - Finalmente, com auxílio da alavanca “D” do trator engate o pino “C” no braço inferior direito do trator.



ENGATE

7 - Antes do engate da grade no trator, verifique se o mesmo está preparado para a operação, da seguinte maneira:

-Se está dotado do jogo de contrapesos dianteiros;

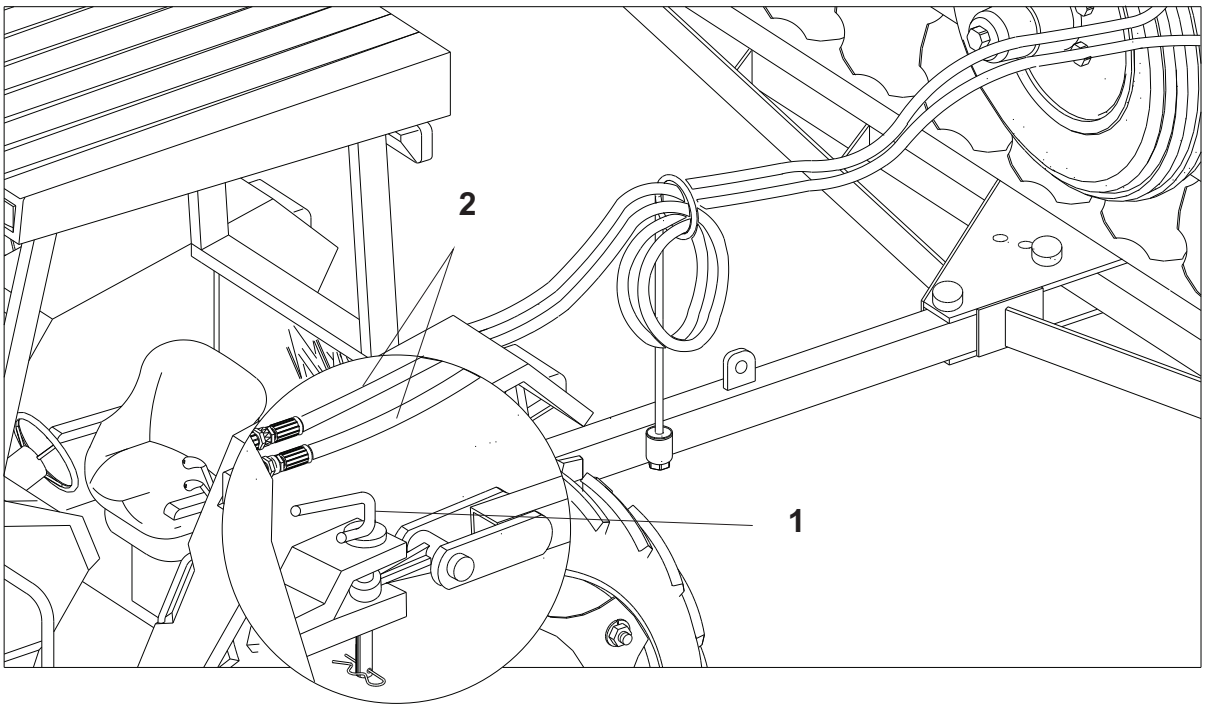
-Se necessário coloque lastros nas rodas, conforme especifica o manual do trator.

8 - Para engatar a grade na barra de tração do trator, observe o alinhamento dos mesmos, regule a altura e utilize o pino de engate (1).

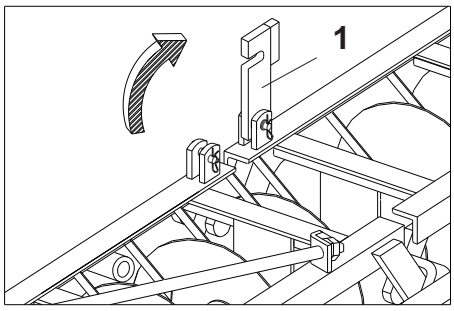
9 - ⚠ Ao engatar a grade, procure um lugar seguro e de fácil acesso, utilize sempre marcha reduzida com baixa aceleração.

10 -Acople as mangueiras (2) (se houver) no engate hidráulico do trator.

11 - ⚠ Antes de ligar e desligar as mangueiras hidráulicas, pare o motor e alivie a pressão do circuito, acionando as alavancas do comando totalmente. Certifique-se de que, ao aliviar a pressão do sistema, ninguém se acidente com a movimentação do equipamento.



TRAVA DE FLUTUAÇÃO



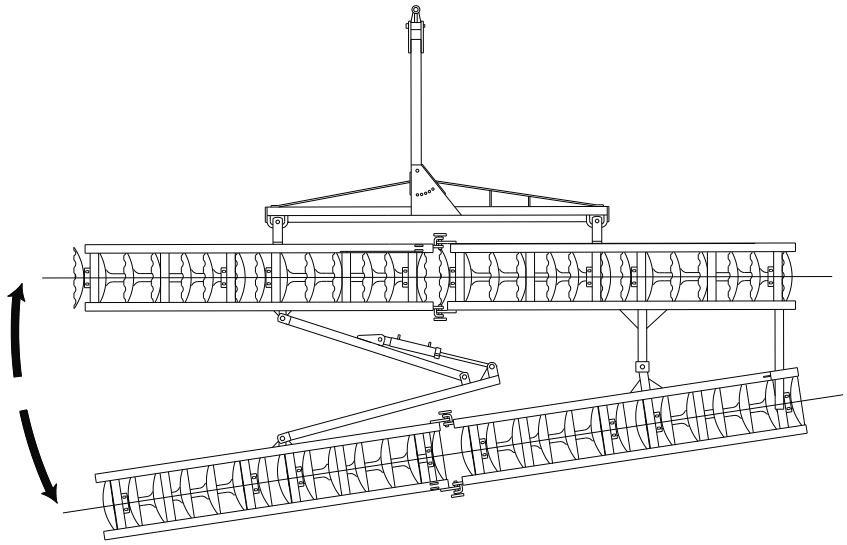
12 - Antes de iniciar o trabalho levante a trava (1), para que a grade fique livre. (flutuação)

ATENÇÃO: Nunca trabalhe com o sistema travado. Utilize-o apenas para transportar o implemento.

REGULAGENS

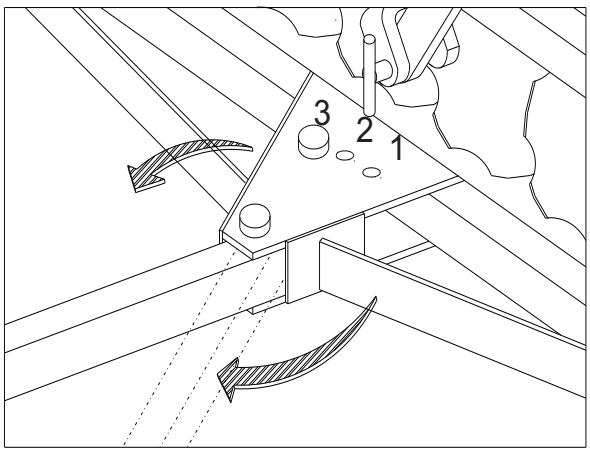
REGULAGEM DE ABERTURA DA GRADE

1-Para se obter a penetração ideal dos discos, deve-se regular a abertura da grade de acordo com as condições e tipo de solo:
•Solos com maior dificuldade de penetração, aumenta-se a abertura.
•Solos mais leves ou de fácil penetração, diminui-se o ângulo de abertura.
2 -Para abrir ou fechar o ângulo das seções dianteira e traseira, puxe a corda, liberando o mecanismo de trava, ou nas grades com cilindro hidráulico basta acionar o comando hidráulico. Para abrir a grade, movimente o trator para frente e, para trás se desejar fechar a mesma.



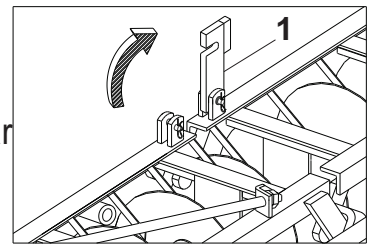
REGULAGEM DE ABERTURA DA GRADE

1-O deslocamento lateral do cabeçalho de tração permite um melhor posicionamento da grade durante o trabalho. O cabeçalho de tração pode ser utilizado nas seguintes posições:
• Posição 1, utilizada apenas para transporte de arrasto, com a grade fechada.
•Posição 2, utlizada durante o trabalho para abertura média da grade.
•Posição 3, utlizada durante o trabalho para maior abertura da grade.



OPERAÇÕES

1 -Antes de iniciar as operações com a grade, faça uma revisão geral na mesma, reaperte todos os parafusos, porcas terminais de mangueiras, eixos e principalmente as seções de discos.
2 -Para operação articule a chapa de trava (1), deixando a grade livre para flutuação.

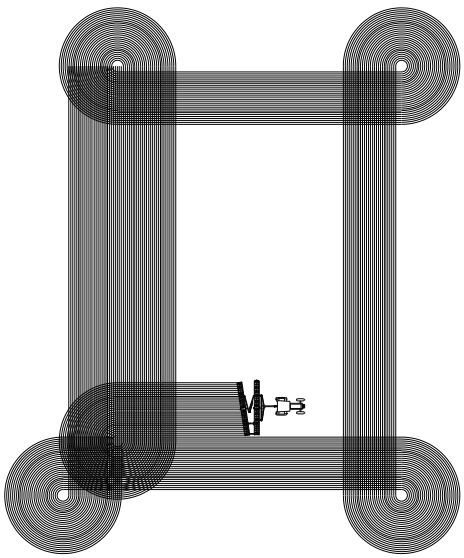


IMPORTANTE: Não trabalhe com o sistema travado, utilize-o somente para o transporte da grade.
ATENÇÃO: - Ao iniciar a operação deve-se sempre acompanhar o sentido do terraço ou cordão de contorno, para onde deverá estar voltado o VÉRTICE (Lado fechado) da grade.

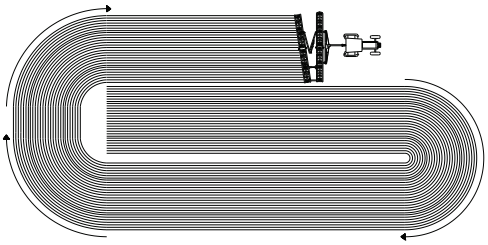
- Nunca vire para o lado aberto da grade.
- A velocidade recomendada é de 10 a 12 km por hora.

SISTEMAS DE TRABALHO PARA GRADES GANFE/GANFP(R)E

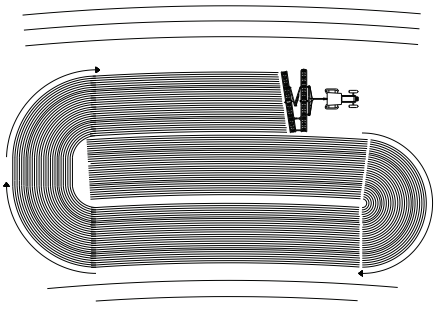
Gradeaçao de fora para dentro



Gradeação de dentro para fora



Gradeação em curvas de nível



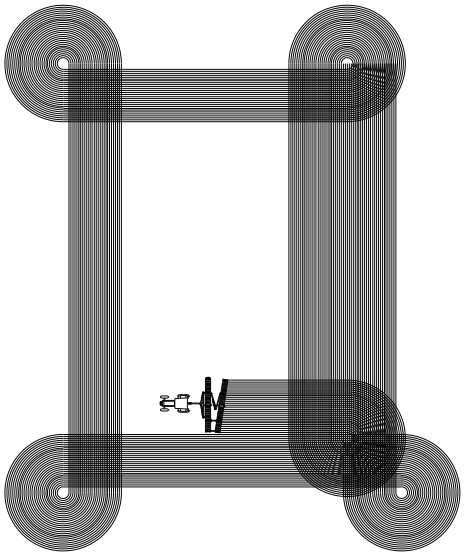
Em áreas com curva de nível, recomenda-se iniciar dois talhões por vez e passar para outra quadra, quando atingir a metade das duas curvas

OPERAÇÕES

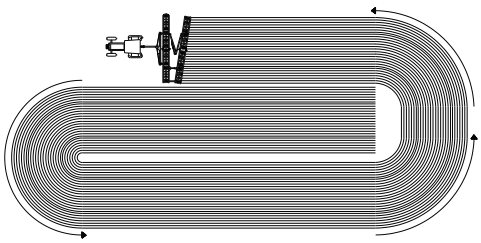
SISTEMAS DE TRABALHO PARA GRADES GANFD/GANFP(R)D

IMPORTANTE: Não trabalhe com o sistema travado, utilize-o somente para o transporte da grade.
ATENÇÃO: - Ao iniciar a operação deve-se sempre acompanhar o sentido do terraço ou cordão de contorno, para onde deverá estar voltado o VÉRTICE (Lado fechado) da grade.
- Nunca vire para o lado aberto da grade.
- A velocidade recomendada é de 10 a 12 km por hora.

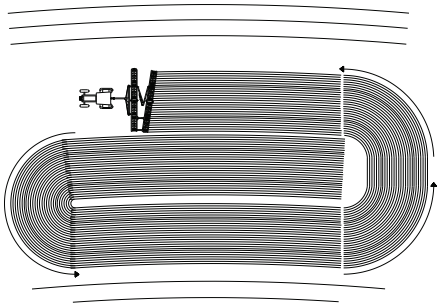
Gradeaçao de fora para dentro



Gradeação de dentro para fora



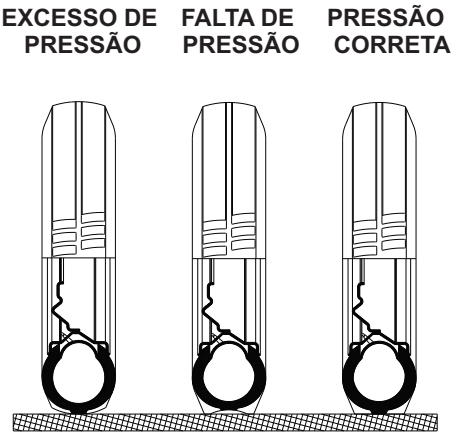
Gradeação em curvas de nível



Em áreas com curva de nível, recomenda-se iniciar dois talhões por vez e passar para outra quadra, quando atingir a metade das duas curvas

MANUTENÇÃO

PRESSÃO DOS PNEUS



1 -Os pneus devem estar calibrados corretamente evitando desgastes prematuros por excesso ou falta de pressão.

2 -Para pneus 6.50 x 16 calibre com 52 lb/pol$^{2.}$ e os pneus 7.50 x 16 calibre com 60 lb/pol$^{2.}$

LUBRIFICAÇÃO

3 -A lubrificação é indispensável para um bom desempenho e maior durabilidade das partes móveis da grade, ajudando na economia dos custos de manutenção.

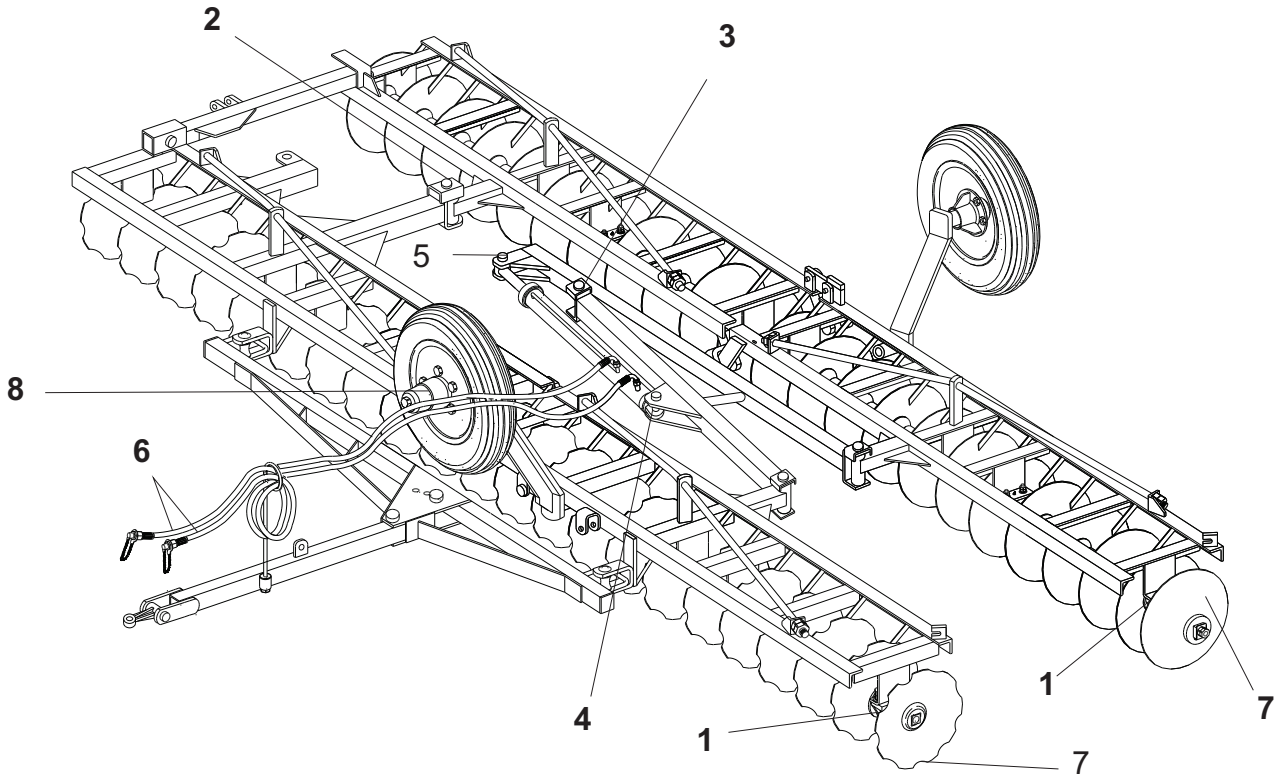
4 -Antes de iniciar a operação, lubrifique cuidadosamente todas as graxeiras observando sempre os intervalos de relubrificação. Certifique-se da qualidade do lubrificante, quanto a sua eficiência e pureza, evitando utilizar produtos contaminados por água, terra e outros agentes.

5 -Tabela de graxa e equivalentes

FABRICANTE	TIPO DE GRAXA RECOMENDADA
PETROBRÁS	LUBRAX GMA2
ATLANTIC	LITHOLINE MP 2
IPIRANGA	SUPER GRAXA IPIRANGA IPIRANGA SUPER GRAXA 2 ISAFLEX 2
CASTROL	LM 2
MOBIL	MOBILGREASE MP 77
TEXACO	MARFAK MP 2 AGROTEX 2
SHELL	RETINAX A ALVANIA EP2
ESSO	MULTIPURPOSE GREASE H LITHOLINE MP 2
BARDAHL	MAXLUB APG 2EP
Se houver outros lubrificantes e/ou marcas de graxas equivalentes que não constam na tabela, consultar manual técnico do próprio fabricante.	

MANUTENÇÃO

6 -Pontos de lubrificação e manutenção



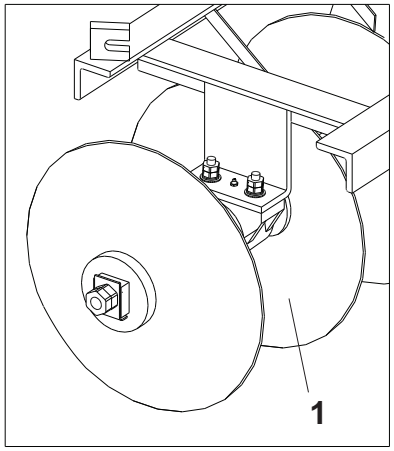
1- Mancais
2- União das estruturas
3- Buchas dos braços de articulação.
4- Engate do pistão
5- Haste do pistão
6- Mangueiras e terminais
7- Discos
8- Cubo das rodas

LUBRIFICAÇÃO DOS MANCAIS DE ROLAMENTO Á GRAXA

7 -Limpe a graxeira com um pano limpo e isento de fiapos, substitua as que estiverem danificadas.

8 - A quantidade de graxa em cada mancal é de 150 gramas.

9 - Os mancais de rolamentos a graxa deverão ser relubrificados a cada 10 horas de trabalho, utilizando a graxa especificada na ta- bela da página anterior.



MANUTENÇÃO

LUBRIFICAÇÃO DOS MANCAIS DE ROLAMENTO Á ÓLEO

10 -Nos primeiros dias de trabalho com a grade, verifique o nível de óleo dos mancais diariamente e também os retentores.

11 - Verifique o nível de óleo a cada 120 horas de trabalho.

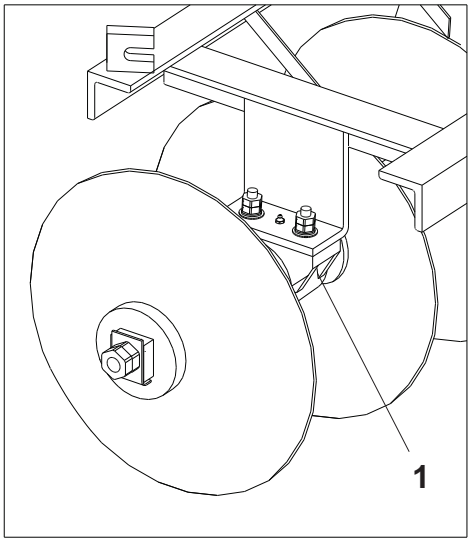
12 - A troca de óleo deve ser feita a ca- da 1200 horas de trabalho. Use óleo mineral SAE 140 - EP - 680.

13 -Para verificar o nível de óleo, proceda da seguinte forma:

-limpe o local do bujão com um pano limpo;

-Retire o bujão (1) de todos os mancais;

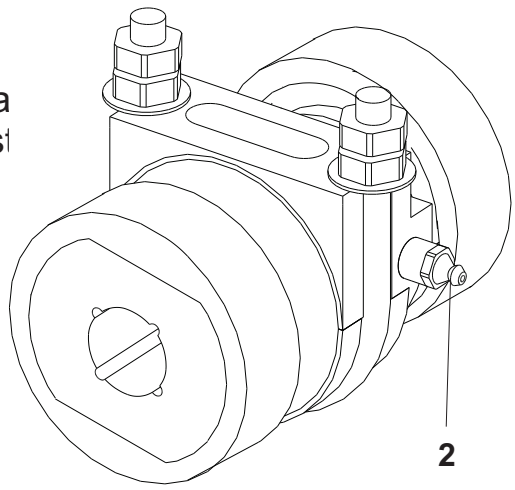
-Verifique o nível, que deverá estar na parte inferior do orifício de inspeção. Se necessário complete o nível e recoloque os bujões.



LUBRIFICAÇÃO DOS MANCAIS DE ATRITO

14 -Os mancais de atrito podem trabalhar a seco, isto é, sem graxa, ou lubrificados, com graxa.

15 -Se optar para trabalhar lubrificado, faça-o a ca 10 horas de trabalho através da graxeira (2), ist para evitar o ressecamento e conseqüente travamento dos mancais de atrito.



IMPORTANTE: Observe sempre os intervalos de relubrificação para não danificar os mancais de atrito.

MANUTENÇÃO

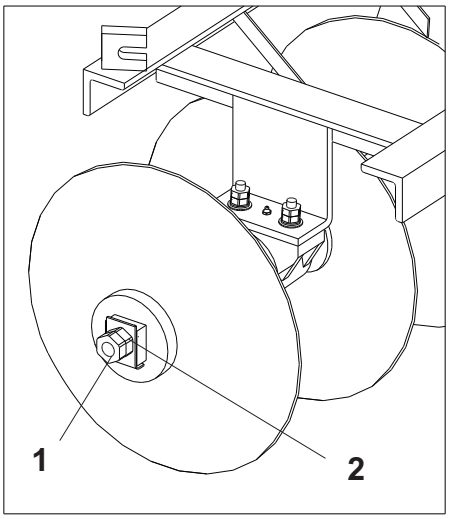
16 -Tabela de manutenção periódica

Nº de Horas	Serviços a serem Executados
10 horas ou diariamente	Lubrificar todas as graxeiras dos mancais. Verificar o estado das mangueiras e conexões do sistema hidráulico (opcional) e o nível de óleo dos mancais Reapertar todas as porcas e parafusos da grade
60 horas	Lubrificar as graxeiras dos braços, da união e do cilindro. Verificar o nível de óleo dos mancais. Verificar o estado dos discos. Verificar se há vazamentos nos mancais.
120 horas	Reapertar todas as porcas e parafusos do implemento.
1200 horas	Substituir o óleo dos mancais. Lubrificar as graxeiras dos cubos das rodas
Quando Necessário	Substituir os discos

17 -Alem dos serviços periódicos o implemento novo deve receber atenção especial nas primeiras horas de trabalho, reapertando todas as porcas e parafusos, para isto utilize o jogo de chaves que acompanha o implemento.

REAPERTO DOS CONJUNTOS DOS DISCOS

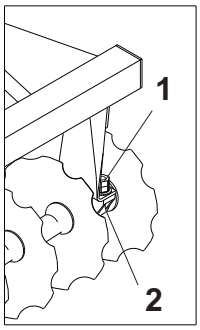
18 -Nas primeiras horas de serviço com o implemento, reaperte o conjunto dos discos da seguinte maneira:
-Apoie o implemento no solo e calce o conjunto dos discos;
-Retire a contra-porca (1). Aperte a porca (2) através de impactos e recoloque a contra-porca, apertando-a para travar a porca.
-Repita a operação em todas as seções de discos.

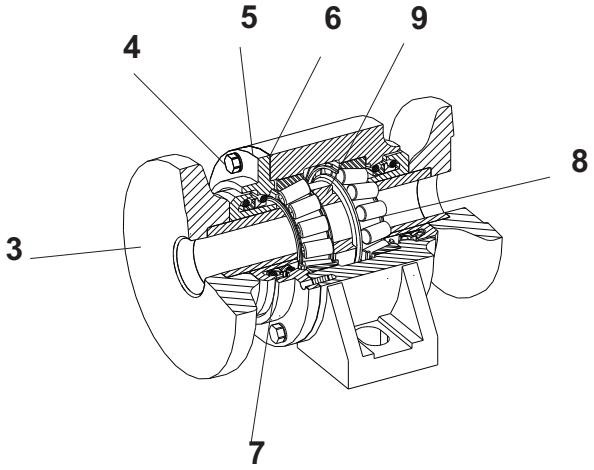


MANUTENÇÃO E LIMPEZA

TROCA DE RETENTOR E ROLAMENTO DOS MANCAIS

19 - Para substituição de retentor ou rolamento, coloque o implemento em terreno plano, apoie os discos no solo, calçe as seções de discos.
20 -Retire os parafusos (1) que fixam os mancais (2), em seguida retire o conjunto dos discos.
21 -Desmonte todo o conjunto dos discos e separe os mancais e proceda da seguinte maneira:
-Em um bancada, retire a arruela de encosto (3) e solte os parafusos (4);
-Retire a tampa (5), a junta de vedação (6) e saque o conjunto do eixo central;
-Substitua os retentores (7) ou rolamentos (8), verifique o estado do eixo central (9) e substitua se necessário;
-Monte novamente o mancal e verifique se o mesmo esta girando livremente e sem folgas. Monte o conjunto dos discos verificando o item Montagem dos conjuntos dos discos.





LIMPEZA

1 -Verifique todas as partes móveis da grade, se apresentarem desgaste ou folgas, faça os ajustes necessários ou a reposição das peças, deixando o equipamento em condições para o próximo ciclo de trabalho. Utilize somente peças originais PICCIN.
2 -Quando for armazenar a grade, proceda uma limpeza geral na mesma, lave-a com sabão neutro. Verifique se a tinta não se desgastou, se isso aconteceu, dar uma demão nas partes afetadas, passe óleo protetor.
3 -Lubrifique totalmente o equipamento.
4 -Após todos os cuidados de manutenção, armazene sua grade em local coberto e seco, devidamente apoiada. Evite que os discos fiquem diretamente em contato com o solo.

IMPORTANTE: Não utilize detergentes químicos para lavar a grade, isto poderá danificar a pintura da mesma.

IDENTIFICAÇÃO

Faça a identificação dos dados abaixo para ter sempre informações corretas sobre a vida de seu Equipamento

Proprietário:_____

Revenda:_____

Fazenda:_____

Cidade:_____Estado:_____

Nº Certificado de Garantia:_____

Modelo:_____

Nº de Série:_____

Data Compra:_____/ _____/ _____ N.F. Nº:_____

Anotações:_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

ENTREGA TÉCNICA

RECEBIMENTO DO EQUIPAMENTO

✔ Verifique no ato da entrega, se o equipamento e eventuas acessórios que o acompanham não tenham sofrido danos devido ao transporte e manipulação.

Cheque mediante nota fiscal e Certificado de garantia:

- Nº de série;
- Modelo;
- Ano de fabricação;
- Componentes descritos no romaneio de embarque.

Qualquer item faltante no equipamento deverá ser mencionado na nota fiscal, não cabendo posteriores reclamações.

ORIENTAÇÕES AO OPERADOR

✔ Lubrificação.

✔ Regulagens e operações

✔ Velocidade de trabalho e marchas recomendadas.

✔ Profundidade de trabalho.

✔ Cuidados especiais

✔ Principais itens de segurança.

✔ Reaperto dos elementos de fixação e partes giratórias do equipamento.

✔ Inspeção e limpeza.

RECOMENDAÇÕES AO OPERADOR

✔ Ler o manual de instruções.

✔ Dar atenção especial as recomendações de segurança e aos cuidados de operação e manutenção.

✔ A observância dos itens aqui contidas indicam o melhor uso e permitem obter o maximo e rendimento, aumentando a vida útil deste produto.

GARANTIA

A PICCIN Máquinas Agrícolas Ltda, garante o equipamento identificado neste manual, obrigando-se a reparar ou substituir as peças ou componentes que, em serviço e em uso normal, segundo as recomendações técnicas que são
indicadas apresentarem DEFEITOS DE FABRICAÇÃO, MONTAGEM OU DE MATÉRIA-PRIMA, obedecendo as seguintes regras

PRAZO DE GARANTIA

A "GARANTIA" é de 06 MESES, a partir da data de emissão da nota fiscal de venda ao primeiro proprietário.

APLICAÇÃO DA GARANTIA

A garantia será concedida desde que todas as condições de utilização e manutenção sejam seguidas conforme descrito no manual de instruções e após constar a aprovação da análise conclusiva feita pelo setor técnico de pós venda da PICCIN.

O equipamento deverá ter a NOTA FISCAL e o CERTIFICADO DE GARANTIA devidamente preenchidos e o adquirente respeitado as clausulas escritas no contrato de compra e as condições gerais de garantia indicadas no folheto.

PERDA DO DIREITO DE GARANTIA

Utilização do equipamento em desacordo com as recomendações técnicas, erros de manobra; ou se ultrapassar os limites de potência, sobrecargas de trabalho ou acidentes;

Manutenção preventiva/corretiva feita por pessoas não autorizadas;

Utilização de peças e componentes não originais ou não fornecidas pela PICCIN;

Modificações ou transformações do equipamento ou de qualquer características do projeto original;

Preenchimento incorreto ou incompleto do certificado de garantia.

ITENS EXCLUÍDOS DA GARANTIA

Defeitos decorrentes de acidentes;

Peças que apresentarem desgastes natural pelo uso, salvo defeitos de fabricação, montagem ou de matéria prima;

Óleo lubrificante;

Deslocamentos e fretes do equipamento, peças e componentes para garantias não concedidas;

Deslocamento e mobilização de pessoas e veiculos.

OUTROS

Todos os equipamentos ou peças substituidas ao abrigo desta garantia serão de propriedade da PICCIN;

A garantia de equipamentos e peças substituídos extingue-se com o prazo de garantia do equipamento.

Eventuais atrasos na execução dos serviços não confere direito ao proprietário à indenizações e nem extensão do prazo de garantia.

ANOTAÇÕES

MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA

Rod. SP 318, km 245 - São Carlos - SP - Brasil.
CEP 13560-970 - Cx. Postal 263
Fone/Fax - (16) 3378-4222
Home page: www.piccin.com.br - E-mail: piccin@piccin.com.br